

Quinto Ciclo de Seleção Recorrente na População de Milho Sintético Elite NT em Solos com Baixo Nível de Nitrogênio.

XXIV Congresso Nacional de Milho e Sorgo - 01 a 05 de setembro de 2002 - Florianópolis - SC

Manoel X.S, Ivanildo E.M, Cleso Antônio P.P, Sidney N.P, Elto Eugênio G.G, Paulo Evaristo O.G, Helio W.L.C, Walter F.M, Pedro Hélio E.R e França, G.E.

Embrapa Milho e Sorgo, C. P. 151, Sete Lagoas, MG, 35701-970 xavier@cnpmc.embrapa.br

Palavras-chave: estresse abiótico, meios irmãos, parâmetros genéticos, *Zea mays L.*

Introdução

A maioria dos programas de melhoramento sempre foi conduzido sob condições ambientais bem controladas, mas, esta não parece ser a melhor estratégia para selecionar genótipos para ambientes com estresses (Banziger e Cooper, 2001). A seleção nesta condição pode não ser a condição ideal para que estas variedades sejam as mais produtivas em áreas consideradas marginais ou sob estresses. Entre os estresses minerais de regiões de clima tropical a falta de nitrogênio é uma séria limitação de ordem ambiental para aumento da produção e de acordo com Lafitte e Edmeades (1988), a disponibilidade de nitrogênio (N) é o principal fator limitante de produção em mais de 20% da superfície arável. Sabe-se, no entanto, que o uso do nitrogênio mineral é uma das práticas que mais tem dado retorno econômico, porém, é o mais cara e a que tem maior risco de poluição ambiental (Marriell et al., 1998). Considerando o fato de que 44,5% da produção nacional do milho advém de pequenos produtores que geralmente utilizam estas áreas marginais (Guanziroli et al., 1996), além da incerteza de um retorno econômico alia-se a pobreza e falta de financiamentos governamentais (EMBRAPA, 1993), trazendo sérias consequências para este segmento de produtores. Sabendo-se que a variabilidade genética presente no milho (Hallauer e Miranda Filho, 1995) permite explorar e aproveitar seu conjunto gênico, foi iniciado um programa de melhoramento visando desenvolver uma variedade com adaptação para solos com baixo nível de nitrogênio. O presente trabalho teve por objetivo avaliar o quinto ciclo de seleção com famílias de meios irmãos da população Sintético Elite NT e efetuar as estimativas dos parâmetros genéticos em duas condições ambientais: com estresse de nitrogênio e sem estresse de nitrogênio.

Material e Métodos

A população Sintético Elite NT foi formada a partir de dez linhagens elites do programa de melhoramento de Embrapa Milho e Sorgo. Em 1987 foi realizado um dialélico completo, retirando-se, na colheita, quantidades iguais de sementes de cada cruzamento para plantio e obtenção da primeira recombinação. A terceira recombinação foi completada em 1990, sendo retiradas 400 S₁ para avaliação no ano agrícola de 1990/91. Após a seleção das famílias superiores e duas recombinações (Ciclo 0), foram retiradas 144 famílias de meios irmãos (FMI) para iniciar o ciclo I de seleção. Os ciclos II, III e IV foram completados em 1997/98, 1999/2000 e 2000/2001, respectivamente. Em todos os ciclos as famílias foram avaliadas em dois ambientes: com estresse de nitrogênio (N-) e sem estresse de nitrogênio (N+). No ciclo IV (quinto ciclo de seleção) foram avaliadas, em Sete Lagoas-MG, 64 famílias de meios irmãos (FMI) tendo-se como testemunha intercalar a variedade comercial BR 106, a qual sempre foi melhorada sob condições ambientais ótimas. Os ensaios foram conduzidos no ano agrícola de 2000/2001 durante a estação chuvosa e não houve suplementação com irrigação. Foi utilizado o delineamento em látice simples 8 x 8 sendo a parcela formada por uma fileira

de 5 m de comprimento no espaçamento de 0,90m entre fileiras e 0,20m entre plantas dentro de fileiras. No ambiente N+ foi efetuada a adubação de acordo com o resultado da análise do solo e no ambiente N- nenhuma adubação foi aplicada. As análises químicas do solo no ambiente N- mostraram na camada de 0-40cm os seguintes resultados: pH - 6,3; Ca - 3,7 eq.mg/100cm³ ; P- 8,5 ppm; M.O. 3%; NH₄-2,1 ppm e NO₃ - 3,1 ppm. O solo é classificado como um latossolo vermelho-escuro, distrófico e de textura argilosa. Foram mensurados os seguintes parâmetros: peso de espigas de cada parcela com posterior correção para 14,5% de umidade, altura de espigas em centímetros e porcentagem de plantas acamadas e quebradas. A análise individual de variância foi feita apenas para a característica peso de espigas. Com base nas médias realizou-se, posteriormente, análise conjunta. As estimativas dos parâmetro genéticos foram realizadas segundo a metodologia proposta por Vencovsky (1978).

Resultados e Discussão

Os resultados obtidos com as análises de variância para os ambientes com estresse (N-) e sem estresse de nitrogênio (N+) mostraram diferenças significativas para tratamentos (P<0.01) indicando diferenças entre o potencial produtivo das famílias avaliadas. Quando se efetuou a análise conjunta também foram verificadas diferenças significativas entre tratamentos e para a interação tratamentos x ambientes (P<0.01). Esta interação genótipo x ambiente já era esperada (Pacheco, 1987 ; Ceccarelli et al., 1992) haja vista os ambientes contrastantes onde os tratamentos foram avaliados, refletindo o comportamento diferenciado dos genótipos e se constituindo em um dos principais complicadores para os programas de melhoramento. Observando-se na Tabela 1, pode-se averiguar que a testemunha comercial BR 106, selecionada sempre em condições ambientais ótimas, mostrou uma baixa produtividade em N- e teve uma redução de produtividade de 75% em relação ao ambiente N+, enquanto que na média dos ensaio esta redução foi de 66% e para as progênies selecionadas esta redução foi de 62%. Para as características altura de espigas (AE) e porcentagem de acamamento e quebra (A+Q) pode-se averiguar que reduções foram similares para a média dos ensaios, para a média das progênies selecionadas e para a média da testemunha intercalar no ambiente N-. Os valores médios obtidos para a produtividade podem parecer baixos, porém, se for considerado que a forma correta para avaliar a disponibilidade de N para as plantas é pela análise do nitrato e da amônia, pode-se constatar, após a transformação, que isto equivale a 25 kg/ha de N na profundidade de 0 a 40cm na densidade do solo de 0,98g/cm³. Sabendo-se que 40 kg de N/ha é tido com um valor muito baixo para suprimento de N para as plantas, o ambiente N- onde o ensaio foi conduzido estava bem abaixo do valor crítico. Estes resultados mostram que se a seleção deve ser direcionada para o ambiente alvo, estando de acordo com Clarck e Duncan (1991), Banziger e Cooper (2001). As estimativas dos parâmetros genéticos são mostradas na Tabela 2, podendo-se notar que no ambiente N- os valores foram bem mais baixos do que em N+, sendo que a variância genética aditiva foi 5,5 vezes mais baixa no ambiente N-. Apesar destes valores mais baixos, esta estimativa ainda se encontra dentro do intervalo de variação apresentado por Ramalho (1977). Quanto aos coeficientes de herdabilidade, pode-se notar que a melhor alternativa é continuar efetuando a seleção no ambiente N- é ao nível de média de famílias, desde que a herdabilidade foi 2,5 superior (31,60%) em relação à herdabilidade ao nível de plantas individuais. Verificando-se o ganho genético estimado percebe-se que se pode obter sucesso com a continuidade do programa de melhoramento no ambiente N-, desde que a estimativa foi de 9,66 g/planta, equivalendo a um ganho de 16,94%. Estes resultados foram confirmados através das estimativas obtidas para o coeficiente de variação genética e do índice b, haja vista que valores mais baixos ou similares foram encontrados por

Ramalho (1977), Pacheco (1987), Resende (1989), Santos et al., (1998) e Carvalho et al., (2001). De um modo geral, todas as estimativas foram mais baixas no ambiente N-, fato este que é explicado devido ao forte estresse que foi imposto e estando de acordo com relatos da literatura (Blum, 1988) e Banziger e Lafitte (1997), entre outros, não impedindo, contudo, de se obter sucesso com a continuidade do programa de melhoramento sob a condição de estresse de nitrogênio, desde que há suficiente variabilidade para ser explorada.

Tabela 1. Valores médios obtidos com as famílias de meios irmãos selecionadas da população Sintético Elite NT, nos ambientes com estresse de nitrogênio (N-) e sem estresse de nitrogênio (N+) considerando os caracteres peso de espigas (PE) em kg/ha, altura de espiga (AE) em cm e porcentagem de acamamento + quebraamento (A+Q%) com respectivas reduções em relação às características e ao ambiente N+. Sete Lagoas - MG. Ano agrícola 2000/2001.

Progênes	Peso Espigas			Altura Espigas			A+Q%		
	N-	N+	RPE%	N-	RAE%	N+	N-	RA+Q%	N+
33	4832	7445	35	65	49	128	2,5	75	10,0
30	4481	9833	54	55	52	115	2,5	64	7,0
13	3835	8147	53	70	41	120	3,5	53	7,5
28	3835	8569	55	55	56	125	3,0	66	9,0
8	3722	9692	62	85	40	140	0,5	83	3,0
21	3638	9130	60	55	57	130	3,0	50	6,0
46	3610	10816	66	50	63	135	3,0	60	7,5
57	3610	10395	65	55	63	150	2,5	64	7,0
53	3568	9973	64	60	62	160	1,5	83	9,5
62	3526	12221	71	50	63	135	1,5	73	5,5
60	3104	10535	70	60	59	145	2,5	-25	2,0
1	2839	10816	74	50	61	130	2,5	0	2,5
\bar{X} Ensaio	3010	8898	66	57	58	136	2,5	61	6,5
\bar{X} Selecionadas	3716	9797	62	58	57	134	2,4	62	6,4
Test. (BR 106)	2465	9868	75	61	57	142	2,9	56	6,7
CV %	28,45	12,02	-	-	-	-	-	-	-

Tabela 2. Estimativas obtidas no quinto ciclo de seleção da população sintético Elite NT nos ambientes com estresse de nitrogênio (N-), sem estresse (N+) e na média dos dois ambientes (conjunta) considerando o caráter de peso de espigas. Sete Lagoas - MG, 2000/2001.

Parâmetros*	Com Estresse(N-)	Sem estresse (N+)	Conjunta
σ_p^2	56,75	310,97	73,65
σ_d^2	227,00	1243,88	294,60
	1822,14	3227,51	2483,57
	179,52	517,12	193,98
σ_e^2	160,49	266,00	213,21
σ_d^2	1604,90	2660,00	2122,10
h_{pl}^2	12,45	38,53	11,86
h_T^2	31,60	60,12	37,96
Δ_g	9,66 (16,94%)	35,03 (20,75)	11,6 (10,27%)
CV_g %	13,21	10,44	7,60
b	0,48	0,87	0,39

* σ_p^2 = variância genética entre famílias; σ_A^2 = variância genética aditiva; σ_e^2 = variância ambiental entre parcelas; σ_d^2 = variância fenotípica dentro de famílias ($\sigma_d^2 = 10 \sigma_e^2$); σ_F^2 = variância fenotípica entre plantas e $\sigma_{\bar{F}}^2$ = variância fenotípica entre média de famílias em (g/planta)²; h_p^2 = coeficiente de herdabilidade ao nível de plantas individuais; h_T^2 = coeficiente de herdabilidade ao nível de médias; Δ_g = ganho genético entre e dentro de famílias em g/planta; CV_g = coeficiente de variação genética em %; b = índice b de seleção.

LITERATURA CITADA

ALMEKINDERS, C.J.M.; ELINGS, A . Collaboration of farmers and breeders: participatory crop improvement in perspective. **Euphytica**, Wageningen, v. 122, p. 425-438, 2001.

BANZIGER, M.; COOPER, M. Breeding for low input conditions and consequences for participatory plant breeding: examples from tropical maize and wheat. **Euphytica**, Wageningen, v. 122 p. 503-519. 2001.

BLUM, A . **Plant breeding for stress environments**. Boca Ratón: CRC Press, 1988. 223 p.

CARVALHO, H.W.L.; LEAL, M.L.S.; PACHECO, C.A .P.; SANTOS, M.X. Estimativas de parâmetros genéticos em dois ciclos de seleção entre e dentro de progênies de meios irmãos na população de milho CMS 453 de alta qualidade protéica. **Revista Científica Rural**, Bagé, v. 6, n. 1, p.77-84. 2001

CECCARELLI, S.S.; GRANDO, R.; HAMBLIN, J. Relationship between barley grain yield measured in low and high yielding environments. **Euphytica**, Wageningen, v. 64 p. 49-58.

1992.

CLARK, R.B.; DUNCAN, R.R. Improvement of plant mineral nutrition through breeding. **Field Crops Research**, Amsterdam, v.27, n. 3, p. 219-240. 1991.

EMBRAPA. Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (Petrolina-PE). **Plano Diretor do Centro de Pesquisa Agropecuária do Trópico Semi-Árido (CPATSA)**. Brasília: EMBRAPA-SPI, 1993. 51p.

GUANZIROLI, C.E.; ROMEIRO, A .R.; SHIKI, S.; COUTO, V.A .; WIKINSON, J.; RESENDE, G.; DI'SABBTO, A .; GROppo, P. **Perfil da agricultura familiar no Brasil: dossiê estatístico**. Brasília:FAO/INCRA, 1996. 24p.

HALLAUER, A .R.; MIRANDA FILHO, J.B. **Quantitative genetics in plant breeding**. Ames: Iowa State University Press, 1995. 468 p.

LAFITTE, H.R.; EDMÉADES, G.O . Na update on selection under stress: selection criteria. In: EASTERN CENTRAL AND SOUTHERN AFRICAN REGIONAL MAIZE WORKSHOP, 2., 1987, Harare, Zimbabwe. **Towards self-sufficiency: proceedings...** Harare: College Press, 1988. p. 309-331.

MARRIEL, I.E.; GAMA, E.E.G.; SANTOS, M.X. **Avaliação e seleção de genótipos de milho sob estresse de N no solo**. Sete Lagoas: EMBRAPA-CNPMS. 1998. 4p. EMBRAPA-CNPMS. (Pesquisa em Andamento, 27).

PACHECO, C.A .P. **Avaliação de progênes de meios irmãos na população de milho CMS-39 em diferentes condições de ambientes – 2º ciclo de seleção**. 1987. 100 f. Dissertação (Mestrado) - Escola Superior de Agricultura de Lavras, Lavras, MG.

RAMALHO, M.A . **Eficiência relativa de alguns processos de seleção intrapopulacional no milho baseados em famílias não endógamas**. 1977. 122 f. Tese (Doutorado) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP.

RESENDE, M.D.V. **Seleção de genótipos de milho em solos contrastantes**. 1989. 212 f. Dissertação (Mestrado) - Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz, Piracicaba, SP.

SANTOS, M.X.; GUIMARÃES, P.E.O .; PACHECO, C.A .P.; FRANÇA, G.E.; PARENTONI, S.N.; GAMA, E.E.G.; LOPES, M.A . Melhoria intrapopulacional no Sintético Elite NT para solos pobres em nitrogênio. I. Parâmetros genéticos de produção. **Pesquisa Agropecuária Brasileira**, Brasília, v. 33, n. 1, 55-61, 1998.

VENCOCKSKY, R. Herança quantitativa. In: PATERNIANI, E. (Ed.). **Melhoramento e produção de milho no Brasil**. Piracicaba: USP-ESALQ, 1978. cap. 5, p. 122-201.

